



Leitura e Mediação Pedagógica



Projeto “Leitura e Mediação Pedagógica”

Relatório Mensal de Reunião do Grupo de Pesquisadores

Brasília, 07 de agosto de 2010

Relatora: Renata Antunes de Souza

A reunião mensal ordinária do grupo de pesquisadores do projeto **“Leitura e Mediação Pedagógica”** realizou-se no dia 07 de agosto de 2010, entre 9hs30min e 13hs30min, na sala 08 do Prédio FE5 da Universidade de Brasília. O encontro foi coordenado pela Profa. Dra. Stella Maris Bortoni-Ricardo e contou com a presença dos seguintes alunos (as) de graduação, mestrado e doutorado:

Ana aparecida Vierira de Moura

Luzineth Rodrigues Martins

Paula Cobucci

Elizete Cristina de Souza

Cátia Regina Braga Martins

Maria Aparecida de Sousa

Maria do Rosário Rocha Caxangá

Melquisedeque Aguiar Garcia

Cláudia Heloísa Schmeiske da Silva

Renata Antunes de Souza

Esmeralda Figueira Queiroz

Stella Maris Bortoni-Ricardo

O encontro começou informalmente com a chegada antecipada de alguns dos pesquisadores. A pesquisadora Paula pediu para expor seu protocolo para a apreciação dos demais pesquisadores que

após a apresentação fizeram alguns comentários, principalmente quanto à degravação dos dados e organização estrutural da análise dos mesmos dentro do texto do protocolo, respondendo dúvidas de muitos dos presentes. Após a chegada da coordenadora Profa. Dra. Stella Maris Bortoni-Ricardo que, dando boas vindas a todos, iniciou formalmente a reunião informando o planejamento do dia e apresentando as professoras e pesquisadoras Ana Aparecida Vieira de Moura (IF/RR) e Luzineth Rodrigues Martins (UnB/ PPGL/ UERR) que continuariam a

apresentação iniciada no dia 26 de julho de 2010, última reunião. Antes de começar a apresentação das pesquisadoras, o pesquisador Melquisedeke pediu a fala e fez um pequeno relato acerca do seu protocolo, disse que a colaboradora é sua filha que está no 5º ano do ensino fundamental e que o protocolo foi construído a partir da leitura de um texto da disciplina história intitulado “Quilombo do Brasil” acerca do Período Colonial. O pesquisador mencionou que usou técnicas do Xadrez para realizar a mediação da leitura e também assistiu a um filme para auxiliar o processo. Os resultados desse exercício foram utilizados para realizar uma atividade de língua portuguesa que consistia na elaboração de um poema. As professoras Ana Aparecida Vieira de Moura e Luzineth Rodrigues Martins iniciaram a apresentação relatando os pressupostos do trabalho, a proposta e o objetivo (esses itens estão explicitados no anexo). Já em um segundo momento as professoras falaram da sequência didática elaborada por elas para a realização dos protocolos e a partir desse momento a apresentação foi intercalada pelo comentário de alguns componentes do grupo. Cátia Martins refletiu sobre a necessidade da inclusão da sequência dos gêneros textuais a fim de facilitar o letramento dos alunos, pois as lacunas deixadas pelo aluno em uma leitura geram a necessidade da leitura seguinte, trazendo assim uma possível sequência de gêneros textuais. Ana Aparecida e Luzineth Martins relataram que escolheram um texto relativamente extenso do livro didático de história do aluno que já havia sido trabalhado pelo professor de sala de aula em duas aulas de cinquenta minutos cada e que esse texto possuía vários subtextos e, sendo assim, fazia-se imprescindível a mediação pedagógica que comumente levaria um tempo maior, nesse caso oito encontros de cinquenta minutos. As professoras falaram da necessidade da leitura de mundo para a compreensão do texto, levando a coordenadora Profa. Dra. Stella Maris a reafirmar a importância de desenvolver as estratégias de leitura no aluno vindo de uma família de cultura oral, Cátia Martins completou falando que os alunos possuem mecanismos e que os professores são os responsáveis por ampliá-los ou modificá-los, deixando os alunos falar. Essa reflexão fez com que as professoras lembrassem a “pedagogia da pergunta” – fazer com que os alunos falem por intermédio de perguntas (Paulo Freire). As professoras retomam as idéias de L. S. Vigotski na obra *A construção do Pensamento e da Linguagem*, no que diz respeito à

importância do mediador para o progresso da zona de desenvolvimento proximal (ZDP), relatando a importância das “Funções Psíquicas Superiores”: abstração, análise, síntese, generalização, atenção e memória. Essas funções são desenvolvidas ao longo do tempo e, para tanto, a educação é imprescindível. As professoras Ana Aparecida e Luzineth, a partir desse momento, falaram das condições para mediação (explicitadas no anexo). As pesquisadoras comentaram alguns fragmentos dos protocolos produzidos por elas e seus colaboradores. Esses comentários foram realizados à luz do que foi dito anteriormente por elas. Aparecida Vieira de Moura e Luzineth Rodrigues Martins finalizaram a apresentação falando da viabilidade (explicitada no anexo). A coordenadora do projeto **“Leitura e Mediação Pedagógica”** Profa. Dra. Stella Maris Bortoni-Ricardo encerrou a reunião agradecendo a todos e deixando o próximo encontro marcado para o dia 4 setembro de 2010 que deverá contar com uma breve apresentação de cada integrante do projeto acerca das categorias produtoras do seu trabalho no projeto.

Anexo

SEQUÊNCIA DIDÁTICA APLICADA À LEITURA

PRESSUPOSTOS •Modelo didático de gênero Schneuwly e Dolz (2010); •Estratégias de leitura Solé (1998); • A metacognição Van Dijk (1983), Brown (1978) Kintsch (1978). O registro escrito como produto da compreensão leitora •Compreensão leitora Marcuschi(2008); •Os estudos de Kleiman (2004) e Koch (2009); • A ação mediadora do professor (zona de desenvolvimento proximal de Vigotsky (1996): mediação/ internalização/desenvolvimento/ensino; •Projeto Leitura e Mediação Pedagógica de Bortoni- Ricardo(2009).

NOSSA PROPOSTA Organização do trabalho com a leitura de textos didáticos, ou seja, da leitura para aquisição de conhecimento, com a aplicação dos princípios da sequência didática, vista como um conjunto de estratégias e procedimentos organizados, de maneira sistemática, em torno de um texto informativo

NOSSA PROPOSTA Organização do trabalho com a leitura de textos didáticos, ou seja, da leitura para aquisição de conhecimento, com a aplicação dos princípios da sequência didática, vista como um conjunto de estratégias e procedimentos organizados, de maneira sistemática, em torno de um texto informativo

MEDIADOR INFRA-TEXTO CONTEXTO COTEXTO INTER-TEXTO AUTOR LEITOR TEXTO

O infratexto Segundo Marcuschi (2008) corresponde a geração semântica de novas informações a partir daquelas que já possuímos em um dado contexto. A noção de inferência é fundamental na compreensão leitora, considerando que ela permite ao leitor ampliar o seu conhecimento sobre o objeto de leitura de que trata o texto .

O contexto Segundo Koch, “é um conjunto de suposições, baseadas nos saberes dos interlocutores, mobilizadas para a interpretação de um texto”. Para que haja compreensão do texto, é necessário que autor e leitor compartilhem, pelos menos parcialmente, conhecimentos, tais como: enciclopédico, sociointeracional, textual, entre outros.

O intertexto Corresponde ao pressuposto de que todo texto é resultado de confluência de outros textos. Koch e Elias (2009, p. 86) [...] a intertextualidade é o elemento constituinte e constitutivo do processo de escrita/leitura e compreende as diversas maneiras pelas quais a produção/recepção de um dado texto depende de reconhecimentos de outros textos por parte dos interlocutores, ou seja, dos diversos tipos de relações que um texto mantém com outros textos

O cotexto Compreende os elementos linguísticos e a estrutura que definem a materialidade do próprio texto. É essa dimensão que caracteriza as escolhas gramaticais e lexicais que remete o leitor a compreensão das intenções do autor.

CONDIÇÕES PARA A MEDIAÇÃO •Concepção de leitura como prática social; •Leitura como instrumento de aprendizagem; •Conhecimento das estratégias sociocognitivas; •Conhecimento das estratégias cognitivas; •Conhecimento das estratégias metacognitivas; •Exercício da pergunta como principal recurso da mediação (Pedagogia da pergunta) . •Desenvolvimento de estratégias de mediação pedagógica.

Antes de iniciar a leitura do texto, é importante que o professor oriente o aluno a fazer uma leitura silenciosa para avaliar o nível de dificuldade do texto. Em seguida indique a técnica de leitura adequada ao objetivo do texto: sublinhar as informações importantes, anotar as palavras desconhecidas etc; Ajudar o aluno a reconhecer o gênero do texto, a organização estrutural do texto, para que ele aprenda a perceber o objetivo da leitura; Identificar o objetivo da leitura e a perseguir-lo durante a leitura; O cotexto

Acionar os conhecimentos prévios; enciclopédicos, conhecimento lingüístico, conhecimento cultural, por meio de perguntas direcionadas estabelecendo previsões sobre o texto; explorando o tema, a área abrangente; Prestar atenção a determinados aspectos do texto que podem ativar seu conhecimento prévio; Levantar hipóteses sobre alguns aspectos do texto; Identificar as marcas lingüísticas que evidenciam o locutor e interlocutor de um texto. Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato; O cotexto

Perceber a linearidade do texto e a distribuição nos parágrafos; Identificar os elementos gramaticais que colaboram na construção da progressão do texto. Estabelecer relações lógico-discursivas marcadas por seqüencializadores. Utilizar os recursos multimodais apresentados no texto (tabelas, gráficos, figuras etc) como elementos que ajudam na construção de sentido do texto. O cotexto

Localizar informações explícitas no texto e a inferir o sentido de uma palavra ou expressão; Expor o que já sabe sobre o tema; Ajudar o aluno a reconhecer o gênero do texto, a organização estrutural do texto, para que ele aprenda a perceber o objetivo da leitura; Perceber as relações de hierarquia das informações nos parágrafos: idéia central e secundárias; O cotexto

Desenvolver determinadas habilidades necessárias à compreensão leitora, dentre elas: a relação, a analogia, a síntese, classificação, a ordenação hierárquica, a descoberta da coerência global do texto, a comparação e a avaliação; Buscar as relações existentes nas informações presentes no texto: principalmente as de causa e consequência. Avaliar o seu nível de metacognição identificando as informações novas aprendidas com a leitura do texto. O cotexto

Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações; Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato; Desenvolver determinadas habilidades necessárias à compreensão leitora, dentre elas: •a relação, a analogia, •a síntese, •classificação, •a ordenação hierárquica, •a descoberta da coerência global do texto, •a comparação e a avaliação; O cotexto

Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações; Identificar as marcas lingüísticas que evidenciam o locutor e interlocutor de um texto. Buscar as relações existentes nas informações presentes no texto: principalmente as de causa e consequência. Avaliar o seu nível de metacognição, solicitando-lhe a identificar quais as informações novas aprendidas com a leitura do texto. O cotexto

Ajudar o aluno a perceber a função social do texto; A reconhecer autor, a intenção, o interlocutor, o suporte, a situação de produção (época, local, fatos relacionados) Estabelecer uma relação de sentidos entre o texto e a experiência (universo comunicacional do aluno) procurando torná-lo mais real possível Fazer a relação entre as informações do texto e o conhecimento já consolidado (o texto e a experiência) Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e que será recebido; O Contexto

Ajudar o aluno a buscar outros textos que tratam sobre o mesmo tema; Perceber diferentes formas da intertextualidade: elementos no texto que remetem a outros textos.; O inter-texto Ajudar o aluno a perceber o implícito no texto, acionando os conhecimentos culturais para que ele perceba a diferença entre real e ficcional; Relacionar o conteúdo do texto com sua realidade; Fazer as inferências a partir das pistas oferecidas pelo autor: as analogias que se pode fazer. O infra-texto

Retomar as aprendizagens construídas a partir da leitura do texto de modo a ampliar sua visão de mundo Retomar de forma sintética as informações contidas no texto, para que o aluno reelabore o texto sem que se sinta incapaz de fazê-lo. Orientar o aluno a sistematizar em forma de resumo as informações principais do texto, para que ele desenvolva as habilidades de compreender, distinguir, hierarquizar, questionar, descobrir a estrutura textual e outras, além da capacidade de organização da escrita. Esse momento gera a também a oportunidade de refletir sobre a leitura realizada. Pode ocorrer através das seguintes possibilidades: atividades orientadas para a compreensão do texto (perguntas) resumo do texto mapa conceitual. O registro da leitura

Fragmento 05, Protocolo 07 SC= B P – Bom B., hoje nós vamos pra esse texto aqui, que é uma seqüência daquele texto, daquela discussão que a gente vinha fazendo sobre a população, daquele capítulo 8 do seu livro. Ah, nós falamos nas aulas passadas sobre alguns temas que são relacionados a esse. Você lembra do... do que a gente falou na leitura passada? SC :mais ou menos. P – mais ou menos? O que você lembra? A leitura foi sobre o quê? SC :envelhecimento da população mundial. P – envelhecimento da população mundial, ok. Aí você lembra porque que a população mundial tava envelhecendo? SC :porque a taxa de natalidade tava diminuindo. P – humrum, e quais são os motivos do índice do:: do envelhecimento tá cada vez mais aumentando?

Fragmento 06, Protocolo 07 SC=B P: Bom, olha o título de hoje, dá uma olhada aqui. SC :índice de mortalidade Hoje a gente vai falar sobre índices de mortalidade. Vamos fazer naquela mesma seqüência, você pode ir lendo parágrafo por parágrafo e a gente vai vendo quais são as informações importantes de cada parágrafo. Vamos lá.. (...) 101-P: ok, que outra informação esse:: parágrafo nos trouxe? 102- SC :que, quanto mais nascia criança mais pessoas morriam. (...) 104- P: (...) como é esse equilíbrio? Ele vai explicar aqui na frente, ... (...) 118-P: Bom, aqui nós temos mais algumas informações, aqui já vem falar da... Tava falando do equilíbrio que tinha entre um e o outro (...) Ai vem falar das taxas de mortalidade, essas taxas começaram a cair primeiro onde? 119- SC:na Europa Ocidental. (...) 221-P: Ta, ele traz agora os principais fatores da queda, da redução do índice de mortalidade, quais foram?

Fragmento 07, protocolo 07 SC=B P: As campanhas de vacinação foram muito importantes. Você viu esses dias...essa, tragédia que aconteceu no Haiti, e que morreu uma pessoa muito importante, uma médica muito importante que era daqui do Brasil, que veio pra cá, lembra do nome dela? SC :Esqueci... Zilda? P – Zilda, exatamente. Zilda tem uma influência direta nessa questão aqui. Quem era Zilda (). SC :Uma médica é... P: uma médica. Ela cuidava de quê? 232. SC :Crianças.

Fragmento 08, Protocolo 01 – SC = R. P: E como ele está falando de chuva, lembra da idéia anterior se não tem vegetação a água cai e leva as partículas superficiais. A: Assim, quanto mais água penetrar tem menos chance de uma enxurrada. É assim que eu acho. P: Isso mesmo. Agora imagina, se houver uma forte chuva num solo onde não tem vegetação, o que poderá acontecer? A: Eu acho que arrasta. Mas eu acho que cobre tudo também. P: Tá. Vamos pensar.quando acontece grandes chuvas em nossa cidade, ou mesmo em outras cidades que passam na televisão. O que vemos? A: Certo cobre casas, as pessoas ficam sem abrigo... Isso que acontece. P: Muito bem. E de que forma as pessoas perdem seu abrigo? A: Quando acontece enxurrada? P: Sim. A: Tem vez que pode até demolir. Como no caso de Santa Catarina, que eu vi na televisão. Lá tinha bastante queda de terra

Fragmento 09, protocolo 05 88-P: ...quando você tá lendo... 89- você não consegue ir guardando essa informação? 90- SC: ti... ti..ti..ti (estalo que significa negação) 91- P: Como é que você faz pra? 92-SC:Eu... é... eu consigo é relembrar algumas coisas do texto... 93-P: Hum, como é que você faz pra lembrar as demais, numa prova, por exemplo. Se tivessem dez questões aí sobre esse texto, será que você conseguiria responder? 95-SC: Acho que sim...

VIABILIDADE O trabalho com a sequência didática aplicada à leitura ajuda a promover: • Espaço da oralidade (interação); • Autonomia para a leitura; • Possibilidade de organização do tempo escolar da leitura; • Síntese: reorganização das informações, reelaboração de ideias contidas no texto.